



A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE AUXÍLIO FRATERNAL (OAF) NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOVENS EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO RECIFE (PE)

LARISSA DE LOURDES COLAÇO SILVA; CAMILA BREUEL FERREIRA KABBAZ

Introdução: A Organização de Auxílio Fraternal (OAF) é uma Organização Não Governamental (ONG) que apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, desempenhando um papel fundamental na transformação socioeducacional desses jovens. Diariamente expostos a riscos como violências sexual, física e psicológica, esses jovens encontram na OAF um ambiente acolhedor e de suporte individualizado. A organização também visa reintegrá-los na sociedade, assegurando seus direitos à convivência, educação, saúde e lazer, o que torna suas oficinas e atividades essenciais nesse processo. **Objetivo:** Relatar as vivências de estudantes de Psicologia em práticas de observação e intervenção na OAF do Recife (PE). As vivências no local com o público infanto-juvenil reafirmaram a importância de atividades que estimulem a expressão e criatividade através da arte, rodas de conversa e oficinas socioeducacionais. Através dos debates, percebeu-se ser essencial a manutenção e promoção de um ambiente acolhedor, diferentemente do contexto vulnerável que estes vivenciam diariamente. **Relato de Experiência:** A maioria dos jovens da OAF participou ativamente das intervenções focadas em saúde mental, autoestima e senso crítico. Embora alguns tenham encontrado dificuldades para expressar emoções, o envolvimento em temas como “*Setembro Amarelo*” e “*Sonhos*” promoveu interação social e conhecimento. Estudos destacam que essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento psicossocial, funcionando como fatores de proteção à saúde. Nas oficinas artísticas, o comprometimento dos jovens com o teatro evidenciou o valor dessas atividades para a expressão, permitindo que os participantes performem de forma criativa e projetiva. **Conclusão:** Nota-se que a atuação da OAF e o envolvimento de estudantes de Psicologia nas práticas de observação e prática são fundamentais para oferecer um ambiente acolhedor e promotor de saúde para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. As intervenções realizadas mostram-se eficazes para despertar o sentimento de pertencimento, estimular a resiliência e abrir espaço para a expressão de sonhos e potenciais, que são frequentemente mitigados pela realidade desafiadora que esses jovens enfrentam. A experiência evidencia o valor de um apoio contínuo, fortalecendo a promoção de saúde mental e o desenvolvimento integral desse público em risco.

Palavras-chave: **ORGANIZAÇÃO DE AUXÍLIO FRATERNAL; VULNERABILIDADE SOCIAL; SAÚDE MENTAL; ARTE; INFANTO-JUVENIL**